

## Mensagem 201

Paris, 6 de fevereiro de 2011

Por ocasião do 150º aniversário do nascimento (2011) do grande Sábio-Poeta Rabindra Nath Tagore, vamos meditar sobre este poema em língua Bengali composto por ele:

*Tomar Kautha Hetha Keho para*

*Na Bole, Kaure Shudhu Michhe Kolahaul,*

*Sudha-sagorer Teerete Bosia Paan Kaure Shudhu Halaahaul.*

*Aponi Ketechhe Aponar Mool,*

*Na Jaane Santar Naahi Paaye Kool;*

*Srotey Jaaye Bhese, Dobey Bujhi Shese,*

*Kaure Dibanishi Shudhu Taulomal.*

*AAMI Kotha Jaabo, Kaahaare Shudhaabo,*

*Niye Jaaye Saube Taania.*

*Akela Aamare Phele Jaabe Shese*

*Aukul Paathare Aania.*

*Suhrider Taure Chaayi Chaari Dhaare,*

*Aankhi Koritechhey Chhaulochhal.*

*Aponar Bhaare Mori Je Aponi*

*Kampichhe Hridoy Heenabaul.*

Ninguém aqui se ocupa com a vida --- a Divindade Sem-Divisão ---o Amor---a Consciência na sua totalidade que está disponível e conectada a um corpo vivo. As pessoas aqui apenas andam envolvidas com o ruído fútil gerado pelas buscas ego-centricas absurdas, separativas e subtis e andam envolvidas com os paradoxos do "mim". Estão sentados mesmo ali na praia do Oceano da Imortalidade e no entanto

estão a beber o veneno da perversão e da paranóia desse mito chamado mente, que é o inimigo da Vida.

Eles ("mim") cortaram as raízes à possibilidade de fazerem uma mudança radical que os conduziria à revelação da Vida, ao Outro lado, o Ilimitado. Eles esqueceram a Arte da exploração dentro da ilusão do ser interior e, portanto, não conseguem encontrar a plenitude da compreensão. Eles andam apenas à deriva e estão constantemente a ser atirados para fora pela corrente dos conceitos e conclusões de outras pessoas --- afundando-se nas artimanhas nojentas das poluições mentais.

Uma Consciência Desperta-Sem Escolhas gostaria de saber onde poderia ir e a quem poderia perguntar; porque os comerciantes da "religião" e de "Deus" estão ansiosos para pescar, agarrar e manipular os crédulos. Em última análise, eles irão profanar a pureza da Consciência não-divisiva e abandonarão as suas vítimas enfraquecendo-as na cilada do mito.

Consciência Desperta é procurar intensamente (sem a pressão e o preconceito de um espectador), por um amigo que verdadeiramente possa induzir (não influenciar) e acender o fogo do Despertar, apesar de todas as obscuridades do corredor de opostos em que esse "eu" vulgar e pequeno está constantemente a ser enredado. Um amigo que esteja, de facto, num estado de Vazio, Santidade e Hyper-alegria ou na Vacuidade, Pesquisa e Experimentação no Ser-Interior; embora ele possa falar sobre Paz, Proteção e Prosperidade ou acerca do Templo, Viagem e Tratamento por razões práticas. Os olhos enchem-se de lágrimas procurando por esse tal amigo. O "Mim" está morrendo, naturalmente, pelas suas próprias opressões e batalhas. O Ego está ficando enfraquecido e trémulo ao desaparecer nesse estado de total esquecimento para a Iluminação o preencher.

JAI SÁBIO TAGORE